

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 4 de Abril de 1908

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 152

## Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.

Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes prevenimos do que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

## Divisão de Encouraçados

Sob o commando do Exmo. Sr. contra-almirante Alencastro Graça, chegou na tarde do dia 30 ao porto de S. Francisco a divisão nacional de Encouraçados, em viagem de instrução nos mares do sul.

Com o fim de se obsequiar a officialidade da Divisão, em sua visita a esta cidade, reuniram-se em uma das salas da Intendencia Municipal varios cavalheiros, convocados pelo Sr. Superintendente Oscar Schneider, e deliberaram dividir-se em commissões afim de se levar a effecto uma condigna recepção e offerecer-se-lhes um baile em nome dos habitantes desta cidade.

O Sr. superintendente telegraphou ao Sr. contra-almirante Graça, no dia 31, apresentando saudações ao illustre marinheiro e manifestando os desejos da nossa população de que a cidade fosse distinguida com a visita de S. Exa. e de sua digna officialidade, lembrando que a visita podia ser no dia seguinte, se o Sr. contra-almirante não preferisse outro.

Quando ás mãos do Sr. Alencastro Graça chegou o telegramma do Sr. Oscar Schneider, da vizinha cidade de S. Francisco já haviam subido até aqui muitos Srs. officiaes, que chegaram sem serem esperados ás 3 horas da tarde,

Logo depois o Sr. contra-almirante respondeu agradecendo o convite e escusando-se de acceptal-o pessoalmente, por rem communicando que os officiaes que tinham vindo o representariam.

Hospedados nos hotéis Müller, Beckmann e Schoondermark, os Srs. officiaes, entre os quaes estavam os Srs. capitão de mar e guerra Raymundo Frederico da Costa Rubim, commandante do „Floriano“ e capitão de fragata Borges Leitão, percorreram a cidade, indo á noite cumprimental-os no hotel Müller a banda da sociedade musical „28 de Setembro.“

O baile que se realisou no salão Wallther, esteve extraordinariamente concorrido e nelle reinou a mais cordial alegria entre obsequiados e obsequiadores.

O serviço foi abundante e escolhido, havendo muitos brindes á armada nacional. Saudou a distincta officialidade, por parte da população, o Sr. Dr. Tavares Sobrinho, n'um improviso elegante e substancioso.

Durante o baile, que durou até alta noite, tocou a musica da sociedade „Guarany“.

Ao regresso dos distinctos hospedes, saudou-os o Sr. professor Orestes Guimarães, respondendo-lhe um official, cujo nome ignoramos.

No dia 1., ao Sr. Dr. Abdon Baptista foi dirigido de S. Francisco o seguinte telegramma:

„Pedimos acceptar, transmittir ao povo joinvillense e commissão, os nossos agradecimentos pela fidalga recepção que nos deixa gratissimas recordações. (Assignado) — Officialidade Divisão Encouraçados.“

## Alistamento Eleitoral

Quem não te conhece que te compre.

Pelas columnas editoriaes do periodico de suas ligações, com o nome por extenso e profissão ou meio de vida ao lado, veio o juiz de direito desta comarca, Bento Emilio Machado Portella, pretendendo demonstrar sua *innocencia* no caso dos 9 recursos eleitoraes.

Tinha sido censurado o juiz:

1. por haver mostrado interesse ou parcialidade na decisão dos recursos, a ponto de mandar juntar documentos officio, com o fim de rebater as allegações dos recorrentes;

2. por não ter mandado seguir com os recursos os documentos que haviam instruído as petições de inclusão, como se tinha requerido;

3. por não ter mandado dar, no caso de negar o seguimento de taes documentos, sciencia aos recorrentes de que assim havia resolvido.

Empenhado em justificar-se o juiz tenta defender-se assim:

Ao 1. disse nada! Nem podia dizer, porque não teria coragem para negar que mandou juntar umas taes certidões de termo de promessa de traductor, feito a posteriori. A Lei n. 1269, de 13 de Novembro de 1904, art. 33, apenas diz que „o presidente da commissão recorrida informar no prazo de 10 dias, etc.“, não autorisa a juntada de documentos, como fez o juiz. Revelou portanto elle excessivo de zelo que caracterisa manifesta parcialidade.

Ao 2., disse que não podia mandar juntar os documentos, a menos que não desconhecesse por completo a legislação eleitoral (!)

Está justificado!!  
Ao 3. disse, de dentro da redoma de

sua Honra de Magistrado, que não podia mandar scientificar aos recorrentes de que naquelle ponto não eram attendidos „porque assim faltaria aos deveres“, etc., etc., citando Levy Jordão para nos demonstrar coisa que o Sr. de la Palisse já tinha dito a muito tempo.

Muito bem! Aprenda todo mundo que um juiz que manda (naturalmente por seu escrivão ou official de Justiça) scientificar ou notificar a uma parte de qualquer despacho ou decisão „pratica um crime“, „passa por conselheiro das partes.“

Quando, porem, o juiz „com o prazer da consciencia tranquilla“ não manda scientificar de coisa alguma a uma das partes, e faz, como se fosse a outra parte, juntando documentos para fortalecer esta contra aquella; quando se mostra irritado com a interposição dos recursos, a ponto de tratar descortezmente a um dos recorrentes, pessoa respeitavel por sua idade e posição; quando se preocupa tanto com a decisão superior sobre a materia, que aliás não foi de seu julgamento (o juiz nem tem voto na junta de alistamento), a ponto de, apenas conhecido por telegramma o resultado, andar a bater pelas portas, ao amanhecer, pedindo alvarças: esse juiz é modelo, um innocente „por cuja imaginação nunca passou que o espirito dos partidos pudesse influir na administração da Justiça“, é uma fonte inesgotavel de incorruptavel justiça, e bem merece ser carregado em charola entre o seu *forum* e . . . . . o Capitolio.

O juiz conclue arrequeando perante o publico o véo de sua vestalidade em suas adorações á Themis, para que se julgue da „pureza de suas intenções.“  
O homem publico não é julgado pelas

## FOLHETIM

### As aventuras de Sherlock Holmes O Pollegar do Engenheiro

(Continuação)

O rosto do meu companheiro tomou de subito uma expressão de cruel ferocidade, e nos seus olhos chamçejou um sinistro clarão.

— Muito bem, gritou elle . . . Pois vae já saber tudo.

Recou dois passos, fechou a porta com rapidez e deu volta á chave. Atirei-me ao fecho da porta, mas não me foi possível siquear dar-lhe um abalo.

— Coronel! . . . gritei . . . coronel . . . abra a porta.

Nesse momento senti um ruído que me enregelou o sangue nas veias. Era o rangido das alavancas. Era o engenho que, posto em movimento pelo coronel, começava a trabalhar. O candieiro ainda estava no chão, onde eu o collocára para melhor examinar a crôta metallica. A luz era sufficiente para me deixar distinguir o tecto escuro do quarto que lentamente ia descendo — e ninguem melhor do que eu podia saber — com uma força que, dahi a minutos, me deveria camagar,

reduzindo-me á espessura de uma folha de papel.

Atirei-me á porta, novamente, fei os dedos na fechadura, bradei por soccorro, mas tudo foi inutil; a porta era solida, e os meus gritos nem se podiam ouvir por causa do barulho das alavancas. Já o tecto se achava apenas a dois ou tres palmos da minha cabeça e, levantando a mão, facilmente eu podia tocar a sua rude superficie.

Era, pois, inevitavel a morte; lembrei-me de collocar-me em posição que a tornasse menos atroz. Si me deitasse de braço no chão?

La fazel-o, quando me acudio o pensamento da horrivel compressão que soffreria a espinha dorsal, estalando a pouco e pouco, sob o immenso peso. Si me deitasse de costas? Teria eu o animo preciso, nessa situação, para ver a sombra mortal descendo sobre mim? O caso é que já me não podia ter de pé, pois a cada momento, o tecto tocava-me na cabeça; mas nesse momento os meus olhos distinguiram uma cousa que projectou um raio de esperanza em meu coração.

Como já disse, eram de ferro o tecto e o soalho, mas as paredes eram de madeira. Volvendo um derradeiro olhar em torno de mim, divisei um debil raio de luz que se coava entre duas taboas, as quaes se alargaram, como si um caizilho

fosse corrido por detras dellas. Durante um segundo pareceu-me vêr como que se abrir a porta do meu sepulchro. Arremessei-me p a abertura hiante e fui tomar, quasi sem sentidos, do outro lado. O caizilho cerrara-se de novo; cessara o estalar do candieiro e dahi a momentos o choque das duas superficies de metal fizeram-me comprehender por pouco eu escapára á mais horrivel das mortes.

Voltei a mim sob a pressão de uma nervosa mão que me apertava o pulso.

Abri os os olhos. Estava cahido num corredor estreito, e uma mulher, segurando uma vela, puxava por mim com quanta força tinha, para me arrastar dali.

Reconheci a fada bemfazeja, cujos conselhos eu tão estultamente desprezara.

— Venha . . . venha . . . murmurava ella . . . que não tardam ahi . . . venha! . . . não perca tempo . . .

Esta vez não desprezei o aviso.

Levantei-me a custo e corremos ambos até o fim do corredor onde se encontrava uma escada em caracol pelo qual chegamos a sitio mais espagoso.

Mas, no momento em que alli chegayamos, ouvimos passos rapidos, e vozes gritando de um para outro andar. A jovem senhora ficou um momento hesitante e, sem segulha, abriu uma porta pela qual se entrava num quarto por cuja janella se via a claridade do luar.

— Alli tem a sua salvação — disse ella. A janella tem bastante altura, mas julgo que não lhe será impossivel saltar.

No mesmo instante appareceu uma luz na extremidade do corredor allumiando a figura fantastica do coronel Stark, que numa das mãos trazia uma lanterna e na outra uma especie de cutello do carneiro. Corri para a janella, abri-a rapido e olhei para fóra. No jardim banhado pelo luar, estava tudo silencioso e tranquillo. Vi que a janella só teria uns trinta pés de altura; passei as pernas para á parte de fóra, mas não quiz dar o salto sem ter ouvido o que se passaria entre a minha salvadora e o acelerado que me perseguia . . . Estava decidido a voltar para dentro de casa e a correr em soccorro da linda e dedicada creatura si o miseravel maltratasse.

Apenas havia tido tempo para tomar esta resolução, e já o coronel estava á porta, repellido a mulher para passar á força, ao passo que ella o segurava, procurando impedir-o de avançar.

— Fritzi! Fritzi! gritava ella em inglez, lembre-se que me prometteu da ultima vez, nunca mais recomeçar . . . deixe-o que elle nada dirá . . . estou certa de que nada dirá . . .

— Estáis doida, Elisa! — dizia elle, procurando desencerrar-se della, esse homem já viu mais do que devia ver e

intencões, e sim pelos actos, deve saber o juiz.

Demais, dessas Purezas está o Inferno cheio!

De S. Paulo veio, acompanhando o Sr. engenheiro Etienne Douat, o Sr. João Vianna Bittencourt, socio da casa commercial Bittencourt & Lincoln, daquelle capital.

A sociedade „Guarany“ pretende organizar um bazar e jogos, entre os seus socios, no dia 19 do corrente, no jardim e salão Kohlbach, em favor da caixa social.

Durante o trimestre de Janeiro a Março ultimo, foram registrados 129 nascimentos, 96 obitos e 54 casamentos.

Em S. Francisco, o Sr. Antonio Pedro de Oliveira contractou casamento com a senhorita Alice Gonçalves, filha do Sr. Joaquim José Gonçalves.

Parabens!

De sua viagem ao sul do Estado, regressou com sua Exma. Sra. o Sr. José Navarro Lins, empregado na casa A. Baptista & Cia. desta praça.

### Gelo

Do Sr. João Knats recebemos no sabado passado alguns kilos de gelo fabricado em Pirabeiraba.

Agradecidos.

Da visita a seus parentes, veio de S. Paulo, onde reside, o Sr. João Hannegraff.

O famoso inventor Nicolau Tesla está ultimando seus estudos no sentido de enviar um recado pela telegraphia sem fio ao planeta Marte.

Teala, segundo um jornal Italiano, declarou poder com a cooperacão da Companhia Electrica do Niagara expedir um telegramma á distancia de 800 milhões de kilometros vencendo assim 760 os que nos separam daquelle planeta.

Na opinio do celebre cientista ha tanta facilidade para uma communicacão a um milhao de milhas como para a distancia de uma só.

### OS CÃES

Os cães podem prestar grandes serviços na guerra procurando os feridos.

Ha dezesseis annos já que a Alemanha adoptou oficialmente o cão de guerra, o qual preheche tres funcões differentes, cada qual mais importante: — a de guarda (Postenhund), a de estafeta (Meldehund), e a sanitaria (Sanitätsbund).

O cão de guarda tem por missão acompanhar os postos avançados e patrulhas e

pode causar a nossa perda! Deixe-me passar...

Repelliu-a brutalmente e, correndo para a janella, vibrou-me um golpe com a arma que trazia. Eu já havia transportado a janella e estava seguro apenas pelas mãos agarradas ao peitoril. Senti uma dor violenta, larguei o meu ponto de apoio e caí no jardim.

A queda havia-me atordoado, mas não ferido; levantei-me e saí a correr pelo jardim, compreendendo que ainda não estava livre do perigo.

Mas, em dado momento, perdi as forças, olhei para a mão em que sentia lancinante dor e vi, então, que o dedo polgar havia sido decepado e que me estava esvaziando em sangue. Procurei atarraxar a mão com o lenço, mas perdi as forças e caí sem sentidos entre as roseiras do jardim.

Não posso calcular o tempo que estive desmaiado. Julgo que não foi pouco, porquanto havia já desaparecido o luar e começava a alvorecer, quando recuperei os sentidos. Tinha o fudo humidificado pelo orvalho e a manga alagada em sangue.

A dor da ferida fez-me recordar os acontecimentos, daquelle noite, e ergui-me de repente ao pensar que podia ainda ser perseguido. Qual foi, porém, o meu pasmo, quando, olhando em redor, já não vi nem casa nem jardim.

de lhes prevenir pelo ganido que o inimigo se aproxima. O cão estafeta leva aos corpos da retaguarda as noticias das avançadas e tem de voltar de novo a fim de se juntar ás avançadas ainda mesmo que estas tenham mudado de sitio, proseguindo na marcha. O cão estafeta accu mula tambem as funcões de cão de guarda.

O cão sanitario tem a mais nubre das funcões: — procura os feridos.

Sabe-se que nas guerras os feridos se occultam, por um instinto de conservacão, nos matos e brenhas e morrem lá por falta de recursos. Tomadas de terror panico elles evitam fazer qualquer ruido despertando assim a attenção dos que se approximam, e que são quasi sempre os proprios camaradas que lhes vão levar socorro e que estão munidos de macas para o seu transporte.

O cão sanitario é pois, uma instituiçào bellissima, por ser humanitaria. Deve-se á iniciativa do pintor Büngart, que amestrou n'esse sentido os primeiros animaes.

Depois das batalhas e sobretudo à noite esses auxiliares são magnificos. A experiencia tem demonstrado que poucos feridos escapam ao seu furo e perspicacia.

O cão sanitario amestrado, quando chega junto de um ferido, começa a uivar e se porventura os carregadores da maca estiverem distantes (porque os cães exercem a sua fiscalizacão n'um raio de 200 a 1.000 metros) o animal vae buscal-os e guia-os até junto do ferido. Demais elle tras perseguido ao pescoço alguns vidros de cordiacos e peças de curativos.

Nas grandes manobras allemãs os cães sanitarios têm provado muito bem, mas, além d'essas experiencias pôde-se dizer que esses intelligentes animaes já estão à prova de fogo, porque já prestaram serviços em campanha.

Na guerra russo-japonesa o „Club allemão dos cães sanitarios“ enviou para a Manchuria tres animaes amestrados que salvaram a vida de 23 soldados russos, feridos e que se occultaram como fazem todos.

Sem o socorro dos cães esses pobres soldados teriam morrido ao abandono.

O presidente do club acima referido, o pintor Büngart, oferece generosamente os conselhos de sua experiencia aos officios dos exercitos estrangeiros e pressera por todos os meios generalizar o emprego dos cães sanitarios.

Os batalhões de caçadores allemães têm todos elles cães sanitarios amestrados e de guerra. Esses cães entraram em con curso nas exposições caninas e maravilham aos visitantes pela precisão e calma com que desempenram as suas uteis e humanitarias funcões.

Todas as raças caninas tem sido experimentadas n'estes misteres e especialmente os „terries.“ Reconhecem-se, porém, que os melhores são os cães de pastor. São os mais aptos para essa educacão.

Na França ainda não existem cães sanitarios; mas o dr. Rudler, major do

Estava deitado junto de uma séb, ao pé da estrada e á pequena distancia de um edificio que eu conheci ser a propria estacão por onde havia chegado na noite antecedente.

A não ser o ferimento de que tanto soffria, eu poderia imaginar ter sido tudo um simples pesadello.

Meio atordoado, entrei na estacão, informei-me das horas dos trens. Dalli a menos de uma hora devia passar um delles, dirigindo-se para Reading. Conheci o empregado por tel-o visto a minha chegada.

Perguntei-lhe si ouviu fallar do coronel Lyander Stark. Nunca ouvira semelhante nome. Perguntei mais si reparara n'uma carruagem que me havia esperado ao pé da estacão na vesperra.

Nada tinha visto. Perguntei finalmente si haveria por aquelle sitio um posto de policia. Respondeu-me que sim, mas que estava distante umas tres milhas.

No estado de fraqueza em em que me encontrava, não me era possível lá ir, e era mister esperar o regresso á cidade para apresentar a minha queixa. Quando cheguei, eram quasi seis horas. O meu primeiro cuidado foi procurar quem me tratasse do ferimento, e o doutor teve a bondade de me acompanhar até aqui. Entrego-me, pois, nas suas mãos, e farei exactamente o que me disser.

exercito, já propoz que se utilisasse essa preciosa qualidade dos cães. Em 4 mezes elle educou um cão, que exerce admiravelmente os deveres da sua nova profissão.

O dr. Rudler, em uma brochura que publicou, e que seria fastidioso resumir, ensina os meios de educar o cão. Bastará lembrar que é á recompença por meio de gulodices que leva o cão a associar as idéas de procurar feridos e de receber comida o que lhe ensina o novo officio.

Enaltecendo o papel do cão sanitario, o dr. Rudler lembra que em Rezonville se amiram 5.427 feridos e em Saint-Privat 4.420.

Por esses numeros se faz uma idéa dos beneficios que podem prestar os cães sanitarios.

Referem de S. Petersburgo o seguinte curioso caso:

Paderewsky, o eminentissimo pianista dera um concerto na capital russa, cuja assistencia se compunha das mais altas personalidades da corte.

O enthusiasmo chegara ao delirio.

No fim do concerto, o czar mandou chamar ao camarote para felicital-o.

— Sois, disse-lhe, um admiravel artista e a Russia honra-se em contar-vos no numero de seus filhos.

Paderewsky, olhando frente a frente o imperador, redarguiu:

— Perdão, sire. Eu não sou russo; sou polaco.

No dia seguinte o eximio „virtuose“ era posto na fronteira allemã.

Do „Jornal“, de Belem, capital do Pará, extrahimos a seguinte noticia que aquella folha publicou sob o titulo de „epilogo d'um baile“:

O maritimo Olegario Gonçalves recebeu sabado a sua soldada, uns 70\$, e resolveu consagrar a noite aos prazeres de Momo.

Alguns instantes poz-se a matutar sobre o melhor modo de se divertir e, depois de dar muitos tratos á bola, resolveu comprar um nariz de papelão e ir ao baile do Apollo.

Cumprida a risca à primeira parte do programma, isto é, tendo o Olegario feito acquisição de um grande nariz, na casa de Ricasas, á rua Santo Antonio, que lhe dava uma ares de Cirano de Bergerac, o maritimo norteou para o Apollo, tendo antes accendido em um botequim as bitaculas.

Lá chegando, já um tanto embriagado, o Olegario começou a fazer pé de alteres para as divas que ali dançavam, uma das quaes, Maria de tal, mais lhe cahiu em graça.

O amante da rapariga ficou logo mal humorado, chamando o maritimo á ordem.

O Olegario retrucou que pouco estava se incomodando com a observacão, pois ali tinha ido para se divertir.

— Mas não com a minha rapariga; retrucou o outro zangado.

Ouvia tão extraordinaria narrativa, ficamos alguns momentos alenciosos.

Por fim, Sherlock Holmes levantou-se e foi á estante de onde tirou um dos immensos registros onde elle guardava recortes de jornaes.

— Eis um annuncio que deve interessal-o, disse elle. Sahu em todos os jornaes, ha cerca de um anno.

Ouga: „Desappareceu a 9 do corrente Jeremias Hayling, de 26 annos de idade, engenheiro hydraulico. Sahu de casa ás 10 horas da noite. Não houve mais noticias delle. Trajava . . . etc.“

Isto corresponde, si não me engano, à ultima vez que o coronel necessitou de conceitar a sua machina.

— Santo Deus! exclamou o meu doente — será essa a explicacão do que dizia aquella mulher?

— Sem duvida. E' certo que o coronel é destes homens de sangue frio e genio resoluto que nada temem. Está inteiramente resolvido a não deixar contrariar seus planos; é como certos piratas que a ninguém perdoavam a vida quando afretavam uma embarcaçào. Mas o tempo é precioso, e si se sente com forças, iremos já a Scotland Yard (a Prefeitura de Policia de Londres) e de lá a Eyford.

(Continua.)

— Com a sua e com todas que aqui estiverem. A sua tem letreiro na testa, indicando que é sua propriedade?

— Não.

— Pois, então, meu caro, se entorques. O amante de Maria ficou furo de raiva, mediu o maritimo de alto abaixo com um olhar colérico e rugiu:

— Quando você sabir d'aqui, eu dou-lhe as tintas.

— Pois sim, — disse o Olegario, — pouco caso fazendo á ameaça do rival.

Eram 3<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas da madrugada e o baile terminara.

Quando o maritimo retirava, o adversario abecou-a á porta.

— Eu não lhe disse que haviamos de justar contas á sahida?

O Olegario sob a ameaça de ser agredido, largou uma bofetada no rival.

Fechou o tempo. Houve pancadaria de criar bicho, tiros, cabeças quebradas e o Olegario commouha bala no hombro direito.

Os criminosos fugiram e o ferido, com guia da policia, foi recolhido ao hospital da caridade, onde hoje será interrogado e submettido a exaure de corpo de delicto.

### Gulozinas.

ARARUTINAS

Misturam-se 900 grammas de araruta, 750 ditas de assucar, 750 ditas de manteiga, 3 ovos, canella em pó e herva do-  
cor, podendo ainda juntar mais 1 ou 2 ovos se a massa ficar consistente demais.

Depois de tudo bem amassado, faz-se rosinhas que se levam a cozinhar em forno quente.

BELJOS AVULSOS

Com 400 grammas de assucar faz-se uma calda em pont: de fio; deixa-se esfriar, e junta-se-lhe 100 grammas de manteiga sem sal, 60 grammas de farinha de trigo, 6 gemmas e 3 claras d'ovos ligeiramente batidos e o leite de 3 cbcos previamente passados em ralador muito fino.

Depois de tudo bem misturado, vai á forno brando em fórmas pequenas untadas de manteiga.

Foi encontrado no municipio de Abbadia de Dourados, Minas, um bellissimo diamante de 219 quilates.

O heaphnol Raphael Sanchez furtou esse diamante e fugiu, sendo, porém, preso em outro municipio.

Um inglez, visitando um dos arrabaldes do Rio de Janeiro, entrou em um restaurante para almoçar, quiz pedir ovos mas tinha-se esquecido da palavra em portuguez.

Felizmente, lembrou-se de um bom expediente para conseguir o que desejava. O restaurante intitulava-se Hotel do Gallo de Ouro, e esse nome lia-se na taboleta por baixo da figura garbosa d'um gallo dourado. Chamou o hoteleiro e apontando para a taboleta, disse:

— Como se chama a mulher daquelle bicha?

— A mulher do gallo chama-se gallinha — foi a resposta.

— All right! E como se chama os filhos da gallinha?

— Pintos, meu caro senhor.

— Pintas, all right! E como se chama a pinta antes de estar pintas?

— Os pintos, antes de nascer, são ovos.

— Oh! Yes! Mi quer duas.

— Oh! Yes! Mi quer duas.

### Politica da Bahia

No dia 28 do mez p. passado o Congresso estadual da Bahia, composto da Camara e Senado, realisou a apuracão da eleicão para Governador do Estado, tendo approvedo a do sr. Araujo Pinho, que foi proclamado no mesmo dia.

O Senador Severino Vieira, chefe da opposicão, acompanhado de seus amigos, lutou quanto ponde pelo reconhecimento sr. J. Ignacio Tosta.

Apezar da agitacão mantida por muito tempo na Bahia em torno desta questào, e de se terem dados varios disturbios até o momento da apuracão, realisada esta, restabeleceu-se completamente a calma na capital d'aquelle Estado.

**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 1.  
Na Bahia continuam os festejos em respeito à proclamação da eleição do Dr. Araujo Pinho, reconhecido governador do Estado.

O Dr. Ruy Barboza, em longo e enuncional parecer, em resposta à consulta que lhe fizeram os opposicionistas bahianos, declarou sua opinião favorável à eleição do Dr. Araujo Pinho.

Rio 1.  
Seguirá para a Europa o general Mendes de Moraes, comissionado pelo Exército.

Rio 1.  
O Dr. Coelho Lisboa seguiu para o Estado da Parahyba do Norte, dizem que iniciar a agitação contra a oligarchia lá dominante.

Rio 2.  
O Supremo Tribunal em reunião de hoje tratou do caso da Bahia, decidindo não aceitar reclamações visto acreditar que o Governo respeitou o „habeas corpus.“

Rio 2.  
O parecer do Dr. Ruy Barboza foi distribuído em boletim, na Bahia, onde, consta, os opposicionistas preparam dualidade de Congresso.

Porto Alegre 2.  
O Sr. Virgilio Varzea concluiu em Bagé as suas conferencias de propaganda da Liga Maritima no Rio Grande do Sul e segue para Florianopolis.

Rio 2.  
O Lloyd Brasileiro resolveu definitivo uso em seus vapores do carvão nacional, para isso arrendando as minas da companhia de São Jeronymo.

Rio 3.  
O „Correio da Manhã“ ataca com energia morticônios de indios, lembrando scenas repetidas em S. Catharina.

Curityba 3.  
Está gravemente enfermo em Parana-guá o Dr. Ubaldino do Amaral, que pretendia regressar para o Rio. O Governo do Estado mandou os Drs. Reinaldo Machado e Navarro medicarem o illustre enfermo.

Rio 3.  
Telegramma de Inglaterra annunciou estar em pretes a se concluir os encouragados da marinha brasileira.

Rio 3.  
O Dr. Seabra é aqui esperado com feitas.

**Matinée**

Em comissão da officialidade da Divisão de Encouraçados actualmente no porto de S. Francisco, vieram ante hontem a esta cidade alguns officiaes convidar varias familias para a „matinée“ a realizar se hontem a bordo do „Floriano.“

Hontem pela manhã tomaram passagem alguns as Exmas familias a bordo do vaporzinho D. Francisco e outras seguiram em trem especial da Estrada de Ferro.

A hora em que escrevemos sabemos que a festa se está desenrolando, cheia de attractivos e multissimo concourrida, havendo regatas, exercicis por parte da marinagem e danças e outras diversões.

Agradecemos o convite com que fomos honrados.

O vapor „Max“ sahirá de Florianopolis amanhã, em viagem para o norte do Estado.

**Com o Correio**

Queixam-se os nossos assignantes de Brusque e de Blumenau contra a irregularidade com que recebem o nosso jornal, assignantes havendo que nos affirmam não o receberem ha mezes! Entretanto, garantimos que com a mais cuidadosa pontua-

**LYRA SEMANAL**

**DURANTE A VALSA**

— Valsemos! O seu nome? — Elisa, — Elisa?

Que lindo nome tem! — Acha? — Puderá! — Acerte mais o passo, e não precisa Apertar-me... — Apertar! como exagera!

Amo-te muito, sabes! — Quem me dera! — E eu a verdade tenho por divisa. — Acha-me leve? — Se no chão nem pisal! Parece-me valsar co'uma chimera?

Dás-me essa rosa? — Bóas! — Vou roubar-a! — Roubei-a, vês? — Veja lá se... — Descança. Agora um beijo — Credo! aqui na sala!

— Prompto! beijei-te!... Agora uma esperança. Mas felizmente a musica se cala... Se alguns momentos mais durasse a dança...  
*Arthur Asservo*

lidade enviamos aos nossos assignantes todos os numeros do „Commercio de Joinville.“

A bordo do „Guanabara“ embarcou, em Itajahy, para o Rio, o material do pavilhão do Estado de S. Catharina, na Exposição Nacional.

Neste mez realia-se na Capital da Republica a reuniao dos representantes catharienses e chefes politicos, convocada pelo Sr Dr. Lauro Müller, para tratar-se de assumptos importantes da politica estadual.

Acha-se nesta cidade o Sr. Capitão João de Souza Lobo, do Corpo de Segurança do Estado, e que entre nos exerceu com reconhecida energia o cargo de commissario de Policia.

De Itajahy nos escrevem dizendo que foi ali muito applaudido o nosso artigo do dia 21 do passado em deza do porto daquella cidade, e que o nosso collega „O Pharol“ o transcreveu.

Esteve nesta cidade o Sr. Annibal Cezar da Rocha, conceituado commerciante em S. Miguel, municipio de Campo Alegre.

**Repartições Federaes**

No mez de Março findo a Alfandega de S. Francisco arrecadou a importancia de 90:296\$678, a Collectoria Federal desta cidade a de 9:463\$301 e a de S. Bento a de 5:161\$700 Rs.

— A estação telegraphica desta cidade, nesse mez, rendeu 2:039\$880, demonstrando um saldo de 732\$350. Transmittio 587 telegrammas locais com 6167 palavras e recebeu 746 telegrammas locais com 8296 palavras.

Os socios de estante da sociedade musical „Guarany“ pretendem ir amanhã, em vaporzinho, fazer um pic-nic em S. Francisco.

Voltou ante-hontem para o sul do Estado o Sr. Enéas Antonio Gonçalves, que continua em inspecção pelas agencias dos Correios.

Seguiu para Castro, no dia 31, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, fiscal do ramal ferreo em construção, devendo lá ter curta demora.

Da estação telegraphica de S. José, onde estava como encarregado, foi removido o Sr. telegraphista de 3. classe Luiz Caldeira de Andrade para auxiliar da estação desta cidade.

**Consul d'Austria-Hungria**

Na semana passada aqui esteve, vindo de Blumenau, o Sr. von Ocken, consul da Austria-Hungria. Recebido por seus compatriotas aqui residentes, o illustre diplomata, que se hospedara no hotel Beckmann, visitou a cidade e foi cumprimentado por varias autoridades e funcionarios.

A S. Ex. foi offerecido no salão Walther animado baile, no qual usando da palavra agradeceu em portuguez, que falla correctamente, as demonstrações de apreço que entre nós lhe foram tributadas.

**Hospital de Caridade**

Joinville

Movimento de Enfermos

de 18 de Março até 1. de Abril de 1908

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	7	6	13
Entraram	2	3	5
Somma	9	9	18
Tiveram alta	5		5
Falleceram			
Somma	5		5
Existem	5	9	14

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

**EDITAL**

Oscar A. Schneider, Superintendente do municipio de Joinville.

Faço publico que fica aberta concorrência para serem apresentadas até o dia 2 de Maio do corrente anno as 11 horas da manhã propostas sobre a construção de uma ponte sobre o Rio Itapocá no districto do Jaraguá conforme a planta que se acha á disposição dos pretendentes na Secretaria Municipal desta Superintendencia.

As propostas devem ser feitas em cartões fechadas, selladas e assignadas, sem abridas nem rasuras. O preço deve ser declarado em algarismo e por estenso.

O proponente preferido prestará fiança conforme o art. 3.º n. 4 de Resolução n. 131. Ficará salvo á Superintendencia annullar todas as propostas si achar conveniente aos interesses municipales afim de chamar nova concorrência.

Na Secretaria Municipal se dará as informações que forem necessarias.

Joinville, 3 de Abril de 1908.

O Superintendente, O. A. Schneider.

**EDITAL**

Oscar Antonio Schneider, Superintendente do municipio de Joinville.

Faço publico aos que possa interessar que no sorteio de apolices do emprestimo para o prolongamento do encanamento publico d'agua foram para o resgate extrahidos os numeros:

— 5, 36, 41, 10 e 29 —

cujas apolices serão resgatadas de 1. de Maio p. v. em diante.

Convido, pois, os possuidores das referidas apolices para apresentalas na Contadoria deste Superintendencia, afim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde tambem pagou-se-ha os juros vencidos provenientes do alludido emprestimo.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.

Joinville, 1.º Abril 1908.

O. A. Schneider, Superintendente.

**EDITAL**

De ordem do Sr. Inspector, convido os donos ou consignatarios das mercadorias contidas nos volumes-abaixo mencionados a virem despachalas e retiralas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem ellas vendidas por sua conta nos termos do Titulo VI, Capitulo V, da Consolidação aduaneira, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effectos d'esta venda: Uma caixa de marca P. A, numero 33, vindo de Hamburgo no

vapor allemão „Santa Catharina“, entrado neste porto no dia 21.º de Abril de 1907; uma dita de marca T nr. 17, vindo da mesma procedencia, no vapor allemão „Tr. ja“ entrado neste porto em 14 de Junho do mesmo anno; uma dita de marca E. P. n. 2455; um barril de marca K. T. n. 742, vindas de Hamburgo, no vapor allemão „Corrientes“, entrado neste porto no dia 18 de Julho, daquelle anno; tres caixas de marca E. V. B. & C, na. 562 - 64 e uma dita de marca André Waisson & Cia., sem numero, vindas de igual procedencia no vapor allemão „Paritia“, entado neste porto no dia 16 de Agosto do referido anno.

Alfandega de S. Francisco, 18 de Março de 1908.

O 1.º Escripturario Theotilo de Souza Nunes.

**AVISO**

O abaixo assignado, contado interino de-ta Superintendencia Municipal, faz publico que no mez de Abril p. f. cobrarse-ha o imposto sobre industria e profissão.

O cont. int. João Schwartz.

**Aos Municipales**

Tendo de ausentar-me em viagem do serviço do meu cargo para fóra da sede deste municipio por alguns dias, levo ao conhecimento dos municipales, que não despacharei no Edificio Municipal do dia 7 até 14 do corrente mez.

Joinville, 2 de Abril de 1908.

O Superintendente, O. A. Schneider.

**Casamento Civil**

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Pedro Gonçalves Cardozo e d. Marianna Leonida da Graça.

Paulo Schüttler e O. Bertha Birkholz.

Joinville, 28-3-08.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**Annuncios**

**A Praça**

O abaixo assignado declara a esta Praça e ao publico que tendo se retirado antigamente da firma que girava com o nome de Izidoro Doin & Cia., nada mais tem com o activo e passivo da referida firma, de que assumio a responsabilidade a firma sucessora Mede & Ci., que continua com o mesmo ramo de negocio.

Outrosim pede ás pessoas com que tem qualquer transacção procurarem-no até o dia 30 do corrente para saldarem seus negocios.

Joinville, 2 de Abril de 1908.

Izidoro Honorio Doin.

**S. M. „Guarany“**

Por iniciativa de alguns socios, a banda musical desta sociedade fará amanhã um passeio a S. Francisco, tendo o socij que quiser ir o direito de ida e volta no vaporzinho pela quantia-de 1\$500, devendo o bilhete da passagem ser procurado em casa do snr. Menezes, até hoje às 5 horas da tarde.

**Agradecimento**

A viuva, filhos, genros e netos do finado Guilherme Meyer, penhorados agrade-cem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do querido finado, ás que enviaram coroas e palmas e á sociedade de canto Söngerbund e ainda ás que lhes enviaram pezames pelo a-ontecimento que os enluta.

Joinville, 2 de Abril de 1908.

A abaixo assignada pelo presente previne a todos os devedores da extincta firma „Kühne Irmãos“ de virem saldarem os seus debitos até o dia 1.º de Maio para evitarem a cobrança judicial.

Outrosim convida a todas que ainda se julgarem credores da dita firma a apresentarem as suas contas até a mesma data.

Carolina Kühne.

## Gelo! Gelo! Pirabeiraba

Sendo dependente do numero dos assignantes, si o fornecimento do gelo se fará 2 ou 3 vezes por semana, pede-se aquelles que desejam ser assignantes entregar seus endereços á administração desta folha.

Aos assignantes será fornecido por meio de um carro apropriado em sua residencia, pelo preço de

500 rs. um block de pouco mais de 3 kilos  
1600 rs. quatro blocks cada um de pouco mais de 3 kilos.

Considera-se como assignante, quem semanalmente, pelo menos, compre 2 blocks. A formalidade de pagamento mais tarde será publicada. Também se estabelecerá um ou mais depositos de gelo. Nestes depositos se venderá em qualquer tempo gelo aos assignantes e outras pessoas, aos ultimos porém por preço mais alto.

Os senhores negociantes que quizerem aceitar deposito de gelo devem tratar com  
*Jean Knata.*

## Manteiga Demagny

Cangica

Coco da Bahia,

Batatas,

Feijão novo,

Ovo,

Sevilhas,

Bacalhao,

Banha,

Seize secco,

Café moído superior, Manteiga etc.

tem para vender na casa do

**ZÉCA**

á rua do Príncipe, esquina da de S. Pedro.

## Véos e grinaldas

para noivas

recommenda **V. Verena Käthe.**

## Borradores

Formato 33x22. Papel linho:

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

## Paos de prumo

de 4x6 pollegadas

compram á dinheiro

*José Colla & Filhos.*

## COMPANHIA „MERCURIO“

Seguro Popular

Explicação aos operarios e artistas

O seguro popular com pagamentos mensaes e com sorteios, foi instituido exclusivamente pela Companhia „MERCURIO“, collocando assim o SEGURO DE VIDA ao alcance mesmo dos homens de uma renda minima, para garantir o futuro de suas familias quando morrerem.

As Apolices sorteadas são pagas em dinheiro á vista, continuando o seguro em vigor.

A classe que me parece mais conveniente é a de pagamento só durante 10 annos.

Os pagamentos mensaes nesta classe, com sorteio, seriam os seguintes por Rs. 1.000\$000 de seguro:

Idade	Mensalidade	Idade	Mensalidade	Idade	Mensalidade
20 annos	6\$200.	29 a 30 annos	7\$000	36 a 37 annos	7\$800
21 a 23	6\$400	31 a 32	7\$200	38	8\$000
24 a 26	6\$600	33	7\$400	29 a 40	8\$200
27 a 28	6\$800	34 a 35	7\$600		E assim successivamente.

Cada apolice pode ser sorteada muitas vezes.

Os premios mensaes serão pagos em Joinville aos banqueiros da Companhia, do dia 1 até 15 de cada mez.

Prospectos e todas as informações com o agente geral para S. Catharina

**Campos Lobo.**

Hotel Müller.

## Bazar Joinvillense

Rua do Príncipe.

Novo sortimento de

Costas de cestidos, Fichas de seda e algodão, Luvas de pellica para homens e senhoras, Molinhos para senhoras e meninas, Fouca, Cintos e muitos outros artigos de

ARMARINHO

do que ha de mais moderno acaba de receber o BAZAR JOINVILLESE que vende por preços sem competencia.

Ver para crer e fazer-se uma visita ao

**BAZAR**

Rua do Príncipe.

## Grande queima!

**O Menezes**

A sua Consotheiro Mafra está queimando por preços reduzidos os seguintes artigos:

Meias para homem de 300 a 2.000 o par

„ „ senhoras de 1.000 a 2.000 „

Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000

Chapeos de palha de 3.000 a 9.000

„ duros de 15.000

„ de lebro de 2.000 a 17.000

Gorros bonet de 1.500 a 3.000

Suspensorios de 2.500 a 3.500

Lenços de seda, algodão, linho de 300 a 3.000

Leques de 1.000 a 1.500

Collares de 1.500 a 3.000

Camizetas para homem de 1.000 a 3.500

Camisas de gomma de 5.600 a 10.000

Sabonetes de 100 a 1.500

Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000 a 1.500

Collarinhos de 200 a 1.500

Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500

Liquidação de postaes de 80 reis a 1.500

Doces em calda, marmellada, Goiabada, chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas, vinho, queijo, etc. etc.

*Tudo para liquidar!*

## SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda **C. W. BOEHM.**

# Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Príncipe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abrio uma nova sala que denominou

**CAMISARIA NAVARRO**

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

## Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camelias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda collecção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bonbons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

# A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congengeres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

**BENNO DÖRSCHLAG**

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanco provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divisão Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Haie de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias do Seguro de vida

Representante em Joinville:

**OTTO BOEHM.**

## VERMICIDA

do pharmaceutico G. Boettger, Brusque.

Excelente remedio contra vermes de

**grande effeito**

encontra-se na pharmacia de

**HUGO DELITSCH.**

## Papel de musica

recommenda

**C. W. Boehm.**

## Serraria á vapor

DE

preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com

**Mede & Cia.**